

E96 POSTER

CENÁRIO FUTURO DE TEMPERATURA PARA A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO *Chrysoperla externa*, INSETO BENÉFICO PARA AS PASTAGENS NO BRASIL

MARCOS CICARINI HOTT¹, LETÍCIA D'AGOSTO MIGUEL FONSECA², ALEXANDER MACHADO AUAD¹, EMÍLIA HAMADA³, JOÃO CESAR RESENDE¹, LORILDO ALDO STOCK¹

¹Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, Juiz de Fora, Brasil.

²Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Juiz de Fora, Brasil.

³Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, Jaguariúna, Brasil.

O presente estudo visou uma melhor compreensão da distribuição geográfica do *Chrysoperla externa* (crisopídeo) com base nos cenários de temperatura do IPCC. O crisopídeo apresenta ampla distribuição geográfica, e é usado como agente de controle biológico de pragas em lavouras, contribuindo para a diminuição da população de insetos tal como o pulgão amarelo, também praga que afeta pastagens e consequentemente, a produção agropecuária no Brasil. Para a elaboração dos mapas temáticos referentes aos estudos, utilizaram-se as médias mensais de temperatura do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). Estas médias são divididas em 7 mapas raster que contem em cada pixel, com tamanho de 30' (meio grau), a média de temperatura estimada. O primeiro mapa mostra a média atual de temperatura, a qual foi calculada através dos dados obtidos entre 1961 e 1990. Os outros mapas trazem um prognóstico das médias centradas em 2020, 2050 e 2080, sendo que para cada cenário se tem uma perspectiva otimista (o aquecimento global será menos intenso) e o outro traz uma ótica pessimista (o aquecimento global será drástico). Utilizou-se software de geoprocessamento na separação das classes de temperatura e na confecção dos mapas finais. Os resultados encontrados apontam para uma diminuição da área de atuação nas regiões Norte e Nordeste do predador à medida que a média da temperatura aumenta, tornando essas regiões não favoráveis ou pouco favoráveis a sobrevivência do inseto.

Subir